



EM PRECE



SENHOR Jesus!

Por três séculos de aflição, na alvorada nascente do Evangelho, quantos te seguiam, cultivando-te os princípios e venerando-te a ressurreição além da morte, eram perseguidos, espezinhados, enxovalhados, espancados, espoliados nos bens mais singelos, trancafiados nos cárceres, algemados em postes de martírios, atirados às presas sanguiscedentas de animais ferozes ou apar-

tados daqueles a quem mais amavam,
a fim de serem assassinados nas pra-
ças públicas!...



Hoje, que as leis humanas
evoluiram, coartando, quando possí-
vel, os abusos da autoridade e do po-
der, os espíritas-cristãos, que te res-
tauram o ensinamento, não são con-
duzidos para as arenas de suplícios;
entretanto, são igualmente escarneci-
dos, humilhados, injuriados, despre-
zados, batidos nas mínimas esperan-
ças, relegados ao desaprêço do
mundo, marcados a fogo de zom-
baria, indicados aos golpes da calúnia
ou incompreendidos nos sentidos
mais santos, por buscarem a Religião
da Fraternidade e da Justiça com a
certeza do túmulo vazio...



Afirmaste, porém, que se qui-
zermos encontrar-te, não nos resta
outra alternativa senão a de tomar
nossa cruz e seguir-te.



Sabemos que estás junto de nós,
não por símbolo morto, mas por Mes-
tre vivo – e infatigável, sustentando-
nos o passo e alentando-nos a fé. Em
razão disso, oh! Inefável Amigo, é
que os espíritas cristãos e nós outros,
– os pequeninos tarefeiros desencar-
nados que os assistem, – aspiramos
acompanhar-te!



Apaga em nós qualquer impulso
à violência, unge-nos o espírito nas

fontes vivas da caridade, inclina-nos ao amor e à tolerância, e, embora trilhemos ainda o carreiro obscuro de velhas imperfeições, deixa que te possamos repetir:

– Senhor, as nossas almas endividadas, a caminho de tua bênção, te glorificam e te saúdam!...

